



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PROJETO PITANGUI – O RIO DAS CRIANÇAS

Bruna Tartas¹
Franciani Caviglia²
Maiara Matthies³
Jennifer Hertzberg Basi⁴
Elisa Teixeira⁵
Jordelina Beatriz Anacleto Voos⁶

Eixos Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo expandido:

A Educação Infantil, parte integrante da educação básica, tem como objetivo promover o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, promovendo a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, considerando que esta é um ser completo e indivisível.

O desenvolvimento das diversas capacidades se produz como uma importante mediação social, e na educação infantil as interações devem situar-se no primeiro plano para aproveitar todo o potencial educativo da criança. É nessa etapa que o processo de ensino e

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Bolsista do subprojeto Letramento Digital – PIBID/UNIVILLE

² Acadêmico do Curso de Pedagogia – Bolsista do subprojeto Letramento Digital – PIBID/UNIVILLE

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Bolsista do subprojeto Letramento Digital – PIBID/UNIVILLE

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Bolsista do subprojeto Letramento Digital – PIBID/UNIVILLE

⁵ Professora do Centro de Educação Infantil Adolfo Artmann - Supervisora do Subprojeto Letramento Digital – CEI/PIBID/UNIVILLE

⁶ Professora Orientadora, Coordenadora do Subprojeto Letramento Digital - PIBID/UNIVILLE. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC. Doutora em Educação pela PUCRS. Professora Titular dos Cursos de Licenciatura da Universidade da Região de Joinville, Brasil. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Sobre Educação - GRUEPE/UNIVILLE.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

aprendizagem se inicia, um processo natural para a criança, potencializado através de vivências e interações.

Esse artigo tem como objetivo relatar as experiências dos acadêmicos da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, inseridos nas atividades docentes do Centro de Educação Infantil (CEI) Adolfo Artmann. O projeto surgiu através das pesquisas anteriormente realizadas pelos participantes partindo da delimitação do tema com a equipe do CEI e a pesquisa dedicada à coleta de materiais bibliográficos já publicados sobre a temática Meio Ambiente.

A realização das atividades de campo permitiu o contato direto com as crianças do segundo período (crianças de 5 a 6 anos) do CEI Adolfo Artmann sob a supervisão da professora regente. Espera-se que as crianças vivenciem diversos momentos que promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, com foco na temática água.

O meio ambiente é o que sustenta a vida do nosso planeta, oferecendo aos seres humanos condições de sobrevivência e evolução, sendo assim, necessitamos constantemente dos recursos que eles nos proporcionam. A água é um dos recursos naturais mais ricos que temos no mundo, e é importante que desde a infância, esse recurso faça parte do processo de ensino e aprendizagem das crianças.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Aprender sobre aspectos naturais desde a tenra infância permitirá que as crianças se tornem cidadãos responsáveis e consciente em relação aos cuidados com a natureza, se familiarizando com a sustentabilidade, adquirindo assim, desde já, hábitos em prol à preservação e uso consciente de recursos tornando-se sujeitos críticos e reflexivos.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), é importante que as crianças sejam capazes de:

Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;

[...] estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana. (BRASIL, 1998, p. 175).

Desde a educação infantil as crianças se apropriam do meio ambiente e podem aprender na prática o cuidado com a água vivenciando os conteúdos abordados. Aprender sobre água permitirá que as crianças entendam a importância desse recurso especificamente, desenvolvendo atividades lúdicas que propiciem uma aprendizagem prazerosa no meio em que as crianças estão inseridas. Segundo Dias (1992, p. 24)

Muitas vezes, à educação foi dada a incumbência de ser o agente de mudanças desejáveis na sociedade, e a ela se acoplaram as educações [...]. Dentre elas, nenhuma tem apelo tão premente e globalizador quanto a EA [...], e um efeito tão devastador quando falha no seu objetivo de desenvolvimento da consciência crítica pela sociedade em relação à problemática ambiental e aos seus aspectos socioculturais, econômicos, políticos, científicos, tecnológicos ecológicos e éticos.

No decorrer dos anos, a Educação Ambiental entrou no contexto das instituições de Educação Infantil trazendo novas práticas pedagógicas, com o intuito de sensibilizar a criança sobre os preceitos da sustentabilidade. No âmbito da Educação Ambiental, a criança é considerada um agente multiplicador no processo de conceitos de posturas ambientalmente



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

corretas. Além dos conhecimentos, habilidades, experiências, valores que a educação ambiental traz para as crianças, ela os capacita para agir de forma individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas ambientais atuais e futuros.

A reflexão sobre o meio em que vivemos e os recursos naturais que utilizamos devem estar presentes na vida das crianças e dos professores. O projeto Pitangui tem por objetivo viabilizar a aprendizagem das crianças em relação à preservação da água, abordando o consumo consciente, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos, visando contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo enfrenta com a poluição e a escassez de água.

Cada criança é um universo potente de expressão, que oferece alguns pontos de partida para o professor criar ações poéticas e momentos de interação. Tais ações, por sua vez, ampliam as ideias e a imaginação das crianças, as encorajam a fazer perguntas, projetos e a buscar sua realização. É importante que o professor crie condições e ofereça tempo para que as crianças possam realizar seus trabalhos (BARBIERI, 2012, p. 19).

Mediante aos recursos da metodologia da pesquisa em educação e das etapas de análises e aplicações foram realizados registros e coleta de dados sendo fundamentados na abordagem qualitativa de acordo com os princípios da pesquisa. Os sujeitos da pesquisa foram os professores e as crianças, como meios de coleta foram estabelecidas conversas com as crianças e professores além dos registros fotográficos.

Segundo André (2001, p. 55) se alguns centram sua atenção “no processo de desenvolvimento da pesquisa e no tipo de conhecimentos que estão sendo gerados, outros se preocupam mais com os achados das pesquisas”. A utilidade social e a possibilidade de êxito são muito importantes no processo formativo. Os dados foram coletados durante o processo natural da rotina da instituição, sem modificações significativas na estrutura da mesma. Foram elaboradas hipóteses, conceitos, abstrações, teorias e não necessariamente testes. O plano de trabalho foi realizado de forma aberta e flexível visando a descoberta de novas relações.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

Em relação à pesquisa qualitativa, Ludke (1986, p. 44) afirma que esta possui cinco características básicas e gerais “podendo assim a pesquisa qualitativa assumir diversas formas, dentre as quais a etnografia e o estudo de caso”. Na pesquisa de campo podemos ponderar aspectos importantes que nos levarão a problemática norteadora do desenvolvimento de todo o trabalho desenvolvido pelos acadêmicos dentro da instituição.

De acordo com Pimenta (2013, p. 43) “[...] é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estudante como futuro professor”. Ela pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola na relação com os acadêmicos. De acordo com a situação das práticas, essas intervenções contribuem para tornar o acadêmico um pesquisador, se constituindo um indivíduo refletor de suas práticas, sendo essa uma característica indispensável para as atribuições de um bom profissional.

Assim, com base nesses conceitos sobre pesquisa, o acadêmico consegue identificar a necessidade da instituição e propor um projeto que vise atender a demanda trazendo algo significativo para as crianças pertencentes ao ambiente educativo em questão. O tipo de pesquisa necessária identificado pelos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência muito tem a ver com a proposta do programa, sendo assim uma estratégia geradora de resultados sólidos e compatíveis as práticas e resultados obtidos.

Após as atividades propostas já realizadas pelo Projeto Pitangui, os acadêmicos da UNIVILLE, no PIBID, inseridos nas atividades docentes do Centro de Educação Infantil Adolfo Artmann, obtiveram algumas aquisições de conhecimentos fundamentais para ponderar a ação docente no que diz respeito a Educação Infantil e a relação com o Meio Ambiente.

O processo de ensino e aprendizagem no decorrer da aplicação e desenvolvimento do projeto em questão, ocorre de forma dinâmica entre os sujeitos envolvidos, tanto entre professor e acadêmicos, professor e crianças, acadêmicos e crianças, como também entre todos os sujeitos e os demais envolvidos na instituição.

A inclusão da lousa digital nas atividades desenvolvidas pelos acadêmicos da UNIVILLE/PIBID, aproxima esse recurso no cotidiano do CEI e conseqüentemente das



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

crianças, promovendo contato com esse mundo tecnológico tão desafiador e ferramenta indispensável à atual e futuras gerações.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Ambiental. Água.

Referências

ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação:** buscando rigor e qualidade. São Paulo: Feusp, 2001.

BARBIERI, Stela. **Interações:** onde está a arte na infância. São Paulo: Blucher, 2012.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e formação de professores:** percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2013.